

Índio é morto a tiros na Zona Leste

CEDI

s Indígenas no Brasil

Plano Popular

Class.:

45

30/11/87

Pg.:

micídios e Proteção à Pessoa, do Deic foi acionada para investigar o caso, registrado no 49.º Distrito Policial (São Mateus).

Encontrado morto

Outro crime que está sendo investigado teve como vítima Elias Alves da Silva, de 18 anos. Ele foi encontrado gravemente ferido num trecho da rua 15, no Jardim Noronha, pouco antes da meia-noite de anteontem. Socorrido às pressas ao Hospital Zona Sul, por um popular, ele acabou não resistindo aos ferimentos e morreu.

Os policiais militares atenderam a ocorrência e, depois, encaminharam os dados ao delegado de plantão no 25.º DP (Parelheiros), que junto com sua equipe deu início às investigações para tentar esclarecer o crime, possivelmente homicídio praticado por espancamento. Uma equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa foi solicitada para colaborar nos trabalhos para chegar ao criminoso.

cor bege, placa EC-2541 (São Paulo), quando foi interceptada e atacada pelos desconhecidos que fugiram rapidamente logo após os disparos. Donizete Pacheco foi socorrido por pessoas que passavam pelo local e levado às pressas para o Hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Posteriormente a ocorrência foi registrada pela autoridade de plantão no 7.º Distrito Policial (Lapa), e as investigações deverão ser intensificadas a partir de hoje para que o crime seja esclarecido o mais breve possível.

Outra vítima de assassinato foi Admilson Ribeiro da Silva, 21 anos; encontrado morto, anteontem por volta das 23h15, na rua Alfredo Munhoz, altura do número 13, Jardim São João. A Polícia constatou que Admilson foi morto com um tiro na cabeça e até o momento não há qualquer pista que ajude a elucidar o crime. A equipe "E" da Delegacia de Ho-

não anotaram, "jogando alguma coisa no local".

O cadáver tinha várias perfurações de bala na cabeça e pescoço, mas seu rosto ainda pôde ser identificado pela fotografia do documento da Funai, expedido para a tribo Pankaruru, de Pernambuco. O delegado da equipe E da Divisão de Homicídios começa a investigar hoje o misterioso crime.

Alvejado dentro do carro

Quando transitava com o seu carro pela Avenida Santa Marina, altura do número 367, Água Branca, por volta de 18h45 de anteontem, Donizete Pacheco, 22 anos, foi surpreendido pelos ocupantes de um Fiat Oggi, de cor cinza e placa não anotada, que tentaram lhe assaltar. E ao resistir, conforme informações da Polícia, Donizete foi alvejado por três tiros e veio a morrer no Hospital Sorocabanos.

A vítima, que residia na rua José Luiz, n.º 19, no Jardim Mangalot, ocupava o Passat de

190
Uma carteira expedida pela Funai — Fundação Nacional do Índio — é a única pista que a Divisão de Homicídios do DHPP tem para esclarecer o assassinato de um homem de aproximadamente um metro e setenta de altura, idade aparentando entre 40 e 45 anos, cujo corpo foi jogado na frente do número 395 da Rua Rufino Fernandes Inibarri na Vila Inivane, região de Vila Rica, Zona Leste. Deixado naquele local, trazia em um dos bolsos da calça uma identidade do órgão federal identificado como Gonçalo Gomes Julião, natural de Petrolândia, Pernambuco, e estava próximo a um depósito de materiais da Eletropaulo.

As testemunhas Antônio Donizeti, residente na rua José Farabia, 131, e Antônio Félix de Araujo, morador da rua Rufino Fernandes Inibarri, 483, no Jardim das Rosas, quando prestaram informações do 41.º Distrito Policial (Vila Rica) disseram apenas que viram uma perua Brasília bege, placas que